GAZETA DO POVO
Quinta-feira, 8 de Janeiro de 2026

A cooperativa fundada por um padre que fatura R$ 20 bilhões por ano

Por Bruno Maffi

Cooperativa no oeste do Paraná exporta para 100 países e faturou R$ 20 bilhões em 2024. (Foto: Divulgação/Cooperativa Lar)

Na antiga Gleba dos Bispos, um padre e 55 agricultores iniciaram uma cooperativa que mudou a história da cidade de Missal, localizada na região oeste do Paraná. A cooperativa foi fundada no dia 19 de março de 1964, por famílias que chegaram do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, que encontraram na região a oportunidade do recomeço em uma terra ainda a ser desbravada.

O padre José Backes se tornou o eixo da comunidade. Ele organizava, orientava e conectava as pessoas, exaltando a vida coletiva, o que trouxe segurança a agricultores que precisavam ter fé para construir um novo lar. Para os pioneiros, Backes foi um líder espiritual e um incentivador. Ensinou a cooperação, estimulou a disciplina e ajudou a transformar esforços isolados em projeto comum. A colonização deixou de ser improvisada e passou a ter direção.

A cooperativa Comasil nasceu como resposta prática à escassez de recursos e à distância dos mercados. O primeiro escritório era modesto, mas carregava um valor central: ali se decidia em conjunto. Comprava-se, vendia-se e planejava-se.

Soja e aves impulsionam crescimento da cooperativa Lar

Estradas precárias, pouco acesso a financiamento e logística limitada testavam a resistência do grupo. Ainda assim, a confiança construída em torno do projeto coletivo manteve os agricultores unidos. Sob a orientação do primeiro presidente, o padre José Backes, a Comasil avançou passo a passo, consolidando a base que sustentaria o futuro da empresa Lar.

Nos anos 1970, a cooperativa entrou em um momento decisivo. Passou a se chamar Cotrefal e transferiu a sede para Medianeira, também no oeste do estado paranaense. Armazéns foram construídos, o recebimento de grãos aumentou e a mecanização agrícola ganhou força. A soja tornou-se vetor de prosperidade e a cooperativa cresceu junto com seus associados.

A década de 1980 marcou uma virada estrutural. A Cotrefal ingressou no ciclo da industrialização, enquanto uma aquisição, da Oleolar, ampliou horizontes e ajudou a definir o nome que passaria a representar a organização: Lar. Os comitês educativos se fortaleceram, formando lideranças e disseminando conhecimento com evolução das unidades no aspecto da governança. As decisões evoluíram, para aspectos mais técnicos e compartilhados.

Em 1999, a inauguração da unidade industrial de aves consolidou o modelo agroindustrial. A cooperativa passou a integrar etapas essenciais da cadeia produtiva, agregando valor e estabilidade. A profissionalização da gestão tornou a Lar mais eficiente e preparada para competir em mercados amplos.

Cooperativa reúne mais de 15 mil associados e 25 mil trabalhadores

A chegada do engenheiro agrônomo Irineo da Costa Rodrigues à presidência da empresa, nos anos 1990, aprofundou esse processo. A estrutura administrativa foi reorganizada, funções sobrepostas foram eliminadas e o modelo de gestão ganhou agilidade. A cooperativa expandiu unidades, modernizou operações e ampliou sua presença além das fronteiras regionais.

Resultado: a Lar Cooperativa reúne mais de 15 mil associados e mais de 25 mil colaboradores. Está presente no agro, no varejo e na indústria de proteínas. Exporta para mais de 100 países e ultrapassou R$ 20 bilhões em faturamento em 2024.

“A Lar é fruto da união de milhares de pessoas que fizeram e fazem parte dessa trajetória. Estamos prontos para seguir adiante, com foco no que temos de mais importante: as pessoas”, afirma Irineo da Costa Rodrigues, diretor-presidente da cooperativa. (*Gazeta do Povo*)